**ACHADOS DE NECROPSIA EM CADELA COM SUSPEITA DE LEPTOSPIROSE - RELATO DE CASO**

CARVALHO, Lara das Dores Goulart Kerche¹\*; SOUZA, Cristina Laurentino de¹; SILVEIRA, Ketheen Fernandes da¹; CONCEIÇÃO, Ketlen Marcelino da¹; SANTOS, Patrik da Silva ¹; LEITE, Flaviana Talidiane dos Reis ¹; DRUMOND, Mariana²

¹ Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, MG; ² Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, MG. [\*231-000386@aluno.unipac.br](mailto:*231-000386@aluno.unipac.br)

A leptospirose é uma patologia infecciosa zoonótica causada pela bactéria *Leptospira spp.*, é comum em regiões tropicais e úmidas, como a cidade de Mariana-MG, onde as condições favorecem a sobrevivência da bactéria no ambiente. A transmissão ocorre através do contato com a água, solo ou alimento contaminado com a urina de animais infectados como os roedores. Uma cadela comunitária, castrada, não vacinada, SRD, adulta, foi resgatada e levada para o Centro de atendimento Veterinário (CAMVET) - Mariana/MG, com histórico de emagrecimento súbito, hematêmese e polidipsia. Durante o exame físico, o animal apresentava estado febril, dor abdominal severa, epistaxe, mucosas ictéricas e úlceras orais. Foi realizado sorologia para leptospirose, porém o animal veio a óbito antes do resultado do exame. O mesmo apresentou reagente para *Leptospira icterohaemorragia*, confirmando a suspeita clínica. O cadáver foi encaminhado para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (UNIPAC) para a realização da necropsia. Na inspeção da parte externa, observou-se caquexia e icterícia. Os pulmões encontravam se congestos, com edema e hemorragia. Foi possível observar congestão em diversos órgão como coração, estômago, pâncreas e fígado (fígado em noz moscada). Ainda foi possível observar uma área de necrose no estômago, condizentes com gastropatia urêmica. O intestino delgado mostrava refluxo biliar, o baço apresentava aspecto esponjoso e estava levemente alterado, porém sem esplenomegalia e; os rins áreas hemorrágicas. A necropsia revelou múltiplas alterações macroscópicas compatíveis com leptospirose, uma doença que provoca danos vasculares, hepáticos e renais. Estas observações podem ser decorrentes do dano vascular causado pela ação direta da bactéria leptospira, pela ação de suas toxinas ou pela resposta inflamatória. Além disso, pode haver danos renais que possam prejudicam a função renal, podendo levar à retenção de substâncias tóxicas no organismo, distúrbios hidroeletrolíticos e, em casos graves, à insuficiência renal. A confirmação sorológica para *Leptospira icterohaemorrhagiae* e os achados na necropsia confirmam a suspeita clínica inicial. Como limitação destaca-se a ausência de exames histopatológicos complementares, que poderiam ter fornecido informações mais detalhadas sobre a natureza celular e o grau de comprometimento tecidual das lesões observadas. Apesar disso conclui-se que o presente relato contribui para a compreensão dos aspectos clínicos e patológicos da leptospirose em cães, evidenciando a importância da necropsia como ferramenta diagnóstica e reforçando a necessidade de ações preventivas, como vacinação e controle ambiental, especialmente em regiões endêmicas.

**Palavras chave:** doença zoonótica, exame *post mortem,* investigação, *Leptospira icterohaemorrhagiae*